Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

NOVEMBRO DE 2024

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

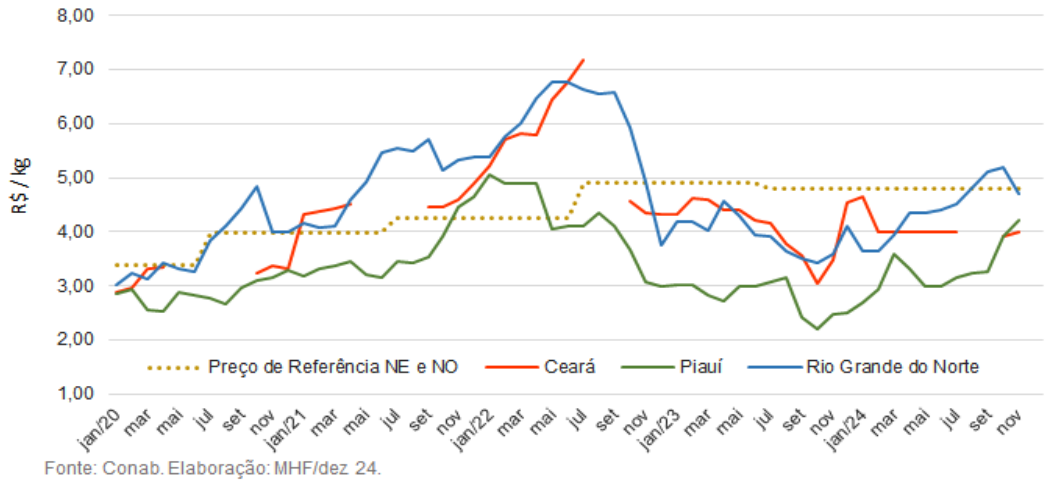
Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em novembro, situou-se em R$ 4,00/kg, apresentando aumentos de 2,0% na comparação com o mês anterior e de 15,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R$ / kg
Novembro/ 2024

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Novembro 2024 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE *
	Novembro 2023 (1)	Outubro 2024 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR [1]						
Ceará	3,47	3,92	4,00	2,0%	15,3%	Regiões Nordeste e Norte: R$ 4,79/kg
Piauí	2,48	3,90	4,20	7,7%	69,4%	
Rio Grande do Norte	3,59	5,20	4,69	-9,8%	30,6%	
PREÇO NO ATACADO [2]						
Ceará	39,32	44,83	45,67	1,9%	16,1%	
Rio Grande do Norte	35,66	45,25	44,94	-0,7%	26,0%	

Fonte: Conab. Elaboração: MHF/dez 24.
(-) Não disponível.
* *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários* (FEE). Resolução CMN, de 24/8/2023.
[1] Castanha de caju com casca.
[2] Castanha de caju beneficiada.

Gráfico 1 Castanha de caju *in natura* (com casca): Preços pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e preço de referência nas regiões Nordeste e Norte, jan/2020 a nov/2024 - Em R$/kg



Fonte: Conab. Elaboração: MHF/dez 24.

No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em novembro, situou-se em R$ 4,20/kg, apresentando aumentos de 7,7% na comparação com o mês anterior e de 69,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

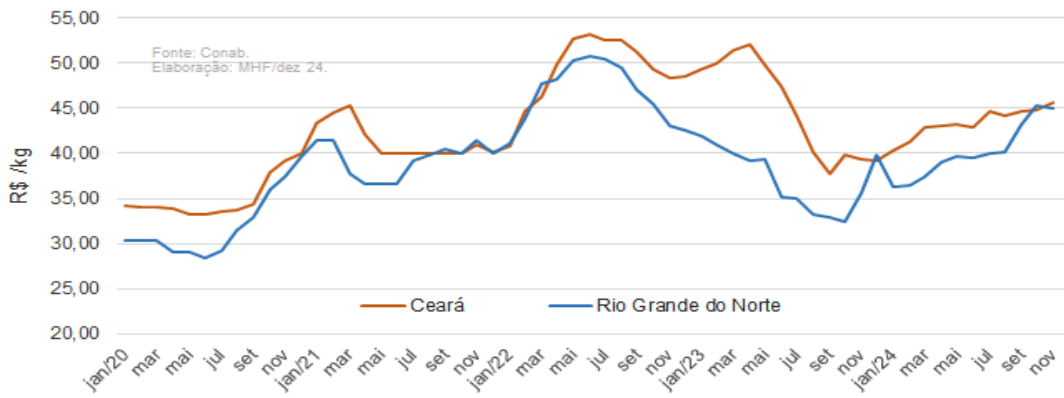
Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em novembro, situou-se em R$ 4,69/kg, apresentando redução de 9,8% na comparação com o mês anterior e de 30,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No atacado, no Ceará, o preço da amêndoa situou-se em R$ 45,67/kg, observando-se aumentos de 1,9% na comparação com o mês anterior e de 16,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No Rio Grande do Norte, no atacado, em novembro, o preço situou-se em R$ 44,94/kg, apresentando redução de 0,7% na comparação com o mês anterior e aumento de 26,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 2 Castanha de caju sem casca (beneficiada): Preços no atacado nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, jan/2020 a nov/2024
Em R$/kg



2. PRODUÇÃO, ÁREA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO

A estimativa da produção de castanha de caju em casca (*in natura)* no país em 2024, ano de bienalidade positiva, com base nas informações disponíveis até novembro, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), está estimada em 151,5 mil t, um aumento de 29,7% na comparação com 2023 (Quadro 2 e Gráfico 3).

A produção nacional vem evoluindo a uma taxa média anual de 1,8% aa de 2019 a 2024, com aumentos de 1,2% aa na área a ser colhida e de 0,6% aa na produtividade.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 90,4 mil t em 2024, ou 59,7% da produção nacional, um aumento previsto de 43,0% na comparação com o ano anterior, com aumentos de 41,2% na produtividade e de 0,9% na área a ser colhida.

No período 2019 a 2024, esse estado vem apresentando aumentos de 0,6% aa na produção e de 0,9% aa na área a ser colhida e redução de 0,3% aa na produtividade.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Quadro 2 Castanha de caju *com* casca *(in natura)* : Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2019 a 2024 - Em toneladas, hectares, kg/hectare e R$/kg

Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Part. % 2024	Variação 2024 / 23 %	Variação 2019 - 24 % aa
Produção (Em t)	Ceará	87.659	85.177	62.977	95.714	63.256	90.433	59,7%	43,0%	0,6%
	Piauí	21.631	23.155	19.020	21.674	20.992	28.941	19,1%	37,9%	6,0%
	Rio Grande do Norte	16.862	17.524	16.920	18.268	21.206	20.455	13,5%	-3,5%	3,9%
	Estados acima	126.152	125.856	98.917	135.656	105.454	139.829	92,3%	32,6%	2,1%
	Região Nordeste	137.708	138.478	110.194	146.336	116.014	150.918	99,6%	30,1%	1,8%
	Brasil	138.597	139.321	111.012	147.184	116.829	151.569	100,0%	29,7%	1,8%
Área (Em hectares)	Ceará	269.829	269.900	271.072	272.292	279.471	282.118	62,4%	0,9%	0,9%
	Piauí	69.391	71.132	72.332	73.047	73.523	76.581	16,9%	4,2%	2,0%
	Rio Grande do Norte	51.397	50.896	50.345	48.393	48.211	62.740	13,9%	30,1%	4,1%
	Estados acima	390.617	391.928	393.749	393.732	401.205	421.439	93,2%	5,0%	1,5%
	Nordeste	425.279	424.915	425.811	423.658	431.249	451.226	99,8%	4,6%	1,2%
	Brasil	426.591	426.185	427.035	424.889	432.487	452.210	100,0%	4,6%	1,2%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	325	316	232	352	227	321	95,6%	41,2%	-0,3%
	Piauí	312	326	263	297	287	378	112,8%	31,7%	3,9%
	Rio Grande do Norte	328	345	336	378	550	326	97,3%	-40,7%	-0,1%
	Estados acima	323	321	251	345	263	332	99,0%	26,2%	0,5%
	Nordeste	324	326	259	345	288	334	99,8%	16,1%	0,6%
	Brasil	325	327	260	346	290	335	100,0%	15,6%	0,6%
Valor da produção	Brasil	385.889	448.305	476.588	589471	453163	-	-	-	-
Preço médio	Brasil	2,78	3,22	4,29	4,00	3,88	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618). Elaboração: MHF/dez 24.
" - " Não disponível.

O segundo maior produtor é o estado do Piauí que deverá produzir 28,9 mil t nesse ano, representando 19,1% da produção nacional, aumentos de 37,9% na produção, de 31,7% na produtividade e de 4,2% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2019 a 2024, de acordo com as últimas projeções, esse estado vem apresentando aumentos de 6,0% aa na produção, de 3,9% aa na produtividade e de 2,0% aa na área a ser colhida.

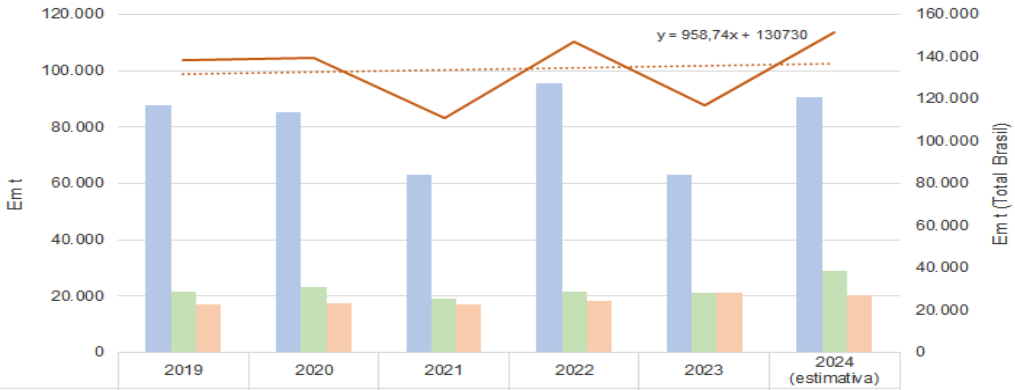
É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deve produzir 20,4 mil t em 2024, ou 13,5% da produção nacional, reduções de 3,5% na produção e de 40,7% na produtividade, e aumento de 30,1% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior,

No período 2019 a 2024, esse estado vem apresentando aumentos médios de 3,9% aa na produção, de 4,1% aa na área a ser colhida e redução de 0,1% aa na produtividade.

Em 2024, pela estimativa atual, esses três estados representam 92,3% da produção brasileira de castanha de caju *in natura*, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,6% do total a ser produzido no ano.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Gráfico 3 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e total Brasil, 2019 - 2024 (estimativa IBGE dezembro 2024)
Em t



	2019	2020	2021	2022	2023	2024 (estimativa)
Ceará	87.659	85.177	62.977	95.714	63.256	90.433
Piauí	21.631	23.155	19.020	21.674	20.992	28.941
Rio Grande do Norte	16.862	17.524	16.920	18.268	21.206	20.455
Brasil	138.597	139.321	111.012	147.184	116.829	151.569

Fonte: IBGE. Elaboração: MHF/dez 24.

3. EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

Nos primeiros onze meses de 2024, a quantidade exportada de castanha de caju, sem casca, situou-se em 6,8 mil t, apresentando redução de 39,2% quando comparada com o mesmo período do ano anterior (Quadro 3)

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200) - Em US$ milhões FOB, mil t e variação (%) 2019 a 2024 (até novembro)

Período	Exportações					
	US$ milhões	Var. %	Mil t [1]	Var. %	Preço (US$/kg)	Var. %
2019	121,2	-	17,1	-	7,09	-
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023	68,6	7,4%	12,0	19,8%	5,71	-10,3%
2024 (jan a nov)	39,6	-38,6%	6,8	-39,2%	5,79	1,1%
2023 (jan a nov)	64,4		11,2		5,73	
2024 (nov)	5,1	-7,8%	0,9	-10,4%	6,01	2,9%
2023 (nov)	5,6		1,0		5,84	
2024 (out)	2,7		0,4		6,62	
2024 nov /out		91,7%		111,2%		-9,2%

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/dez 24.
[1] Peso líquido do produto exportado.

Em termos de valor, houve redução de 38,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em US$ 39,6 milhões FOB, a um preço médio, nesses onze meses, de US$ 5,79/kg (Quadro 3).

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Os três principais destinos dessas exportações, de janeiro a novembro, foram Estados Unidos (28,4% da quantidade e 28,1% do valor), Argentina (12,1% da quantidade e 9,1% do valor) e Egito (6,4% da quantidade e 8,8% do valor).

Esses países representaram os destinos de 46,8% da quantidade e 45,9% do valor do total exportado no período.

Outros cinquenta e cinco países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a novembro.

Em novembro, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,9 mil t, aumento de 111,2% quando comparado com o mês anterior e redução de 10,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em termos de valor, situou-se em US$ 5,1 milhões, apresentando aumento de 91,7% na comparação com o mês anterior e redução de 7,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio US$ 6,01/kg FOB no mês.

Os três principais destinos dessas exportações, em novembro, foram: Argentina (20,1% da quantidade e 14,9% do valor), Egito (8,6% da quantidade e 12,7% do valor) e França (9,4% da quantidade e 10,0% do valor).

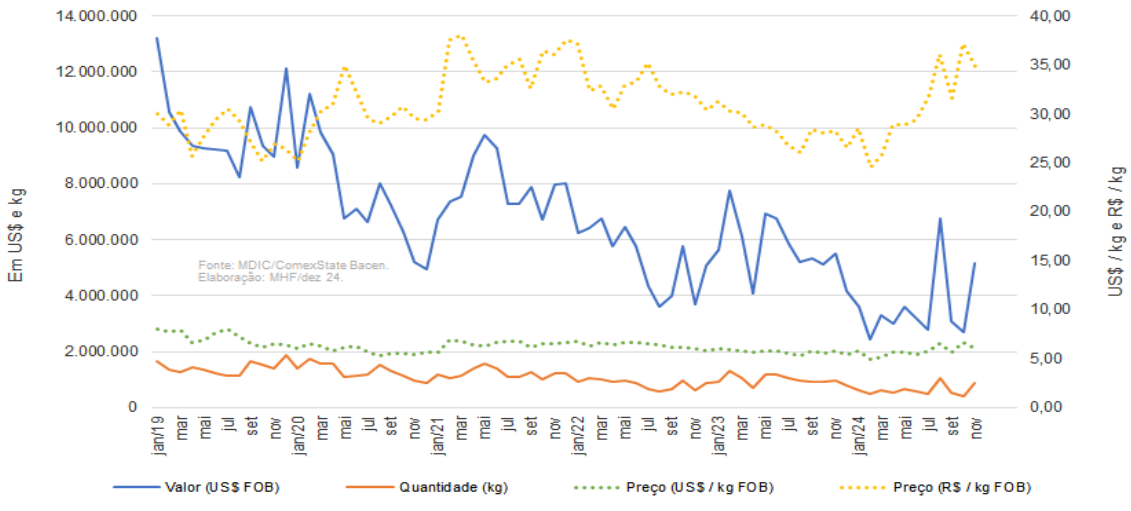
Esses três países, representaram 38,2% da quantidade e 37,6% do valor do total exportado no mês. Outros vinte e oito países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em novembro.

O Gráfico 4 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2019 a novembro/2024.

De janeiro a novembro, o preço médio FOB de exportação situou-se em patamar 9,3% inferior à observada para a média desses onze meses nos últimos cinco anos (Gráfico 5).

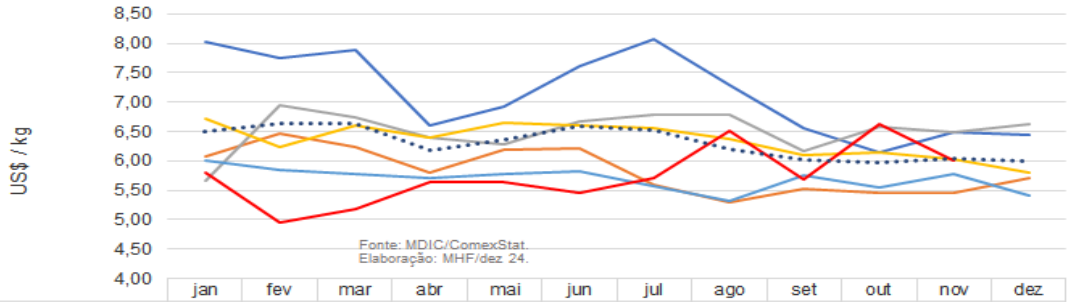
Comparando a quantidade total exportada nesse período, com a média das quantidades exportadas de janeiro a novembro nos últimos cinco anos, essa situou-se em patamar 46,2% inferior (Gráfico 6).

Gráfico 4 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200), jan/2019 a nov/2024 - Em US$ FOB, kg, US$ / kg FOB e R$ / kg FOB



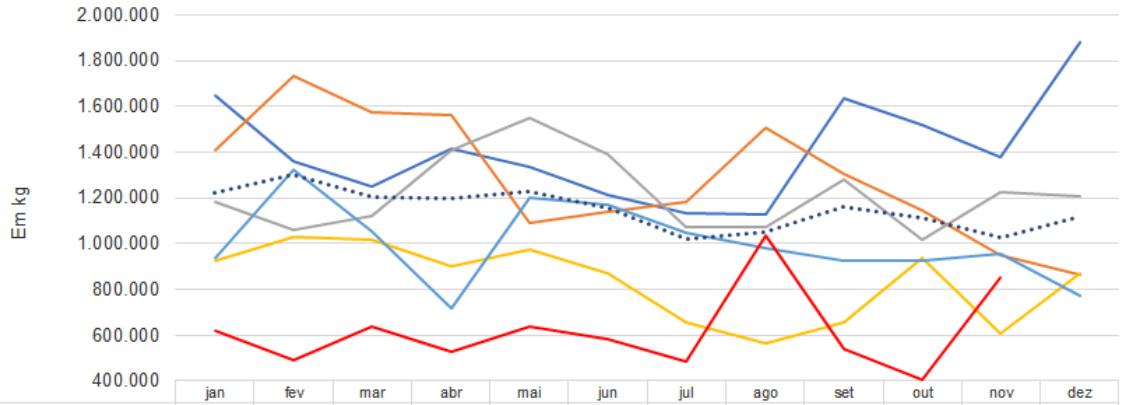
Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Gráfico 5 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Preços mensais das exportações, 2019 a 2024 (novembro) - Em US$ / kg FOB



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	8,02	7,75	7,88	6,61	6,93	7,60	8,06	7,30	6,56	6,15	6,49	6,44
2020	6,08	6,47	6,23	5,80	6,20	6,22	5,59	5,31	5,52	5,47	5,45	5,71
2021	5,66	6,94	6,73	6,40	6,28	6,67	6,78	6,78	6,17	6,58	6,49	6,64
2022	6,72	6,24	6,61	6,41	6,64	6,61	6,57	6,37	6,11	6,14	6,04	5,80
2023	6,01	5,85	5,78	5,71	5,79	5,82	5,58	5,32	5,76	5,54	5,77	5,41
2024	5,80	4,95	5,19	5,64	5,63	5,45	5,72	6,51	5,70	6,62	6,01	
Média 2019 a 2023	6,50	6,65	6,65	6,18	6,37	6,59	6,52	6,21	6,02	5,98	6,05	6,00

Gráfico 6 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Quantidades mensais exportadas, 2019 a 2024 (até novembro) - Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	1.645.963	1.362.807	1.251.417	1.418.360	1.334.192	1.213.714	1.137.147	1.127.700	1.638.785	1.519.394	1.382.299	1.883.377
2020	1.409.963	1.734.170	1.575.906	1.564.373	1.088.858	1.138.565	1.182.569	1.507.300	1.308.417	1.145.891	950.936	864.560
2021	1.184.720	1.058.659	1.121.003	1.407.170	1.550.887	1.391.058	1.075.720	1.075.720	1.280.471	1.019.642	1.225.589	1.206.599
2022	926.959	1.030.107	1.020.692	900.664	975.847	869.334	658.168	565.567	655.317	940.366	609.982	873.329
2023	937.869	1.322.703	1.054.270	717.035	1.199.651	1.168.436	1.050.138	982.487	925.554	926.260	954.927	772.477
2024	623.299	490.536	637.268	528.715	639.165	584.462	487.185	1.039.574	538.526	405.088	855.436	
Média 2019 a 2023	1.221.095	1.301.689	1.204.658	1.201.520	1.229.887	1.156.221	1.020.748	1.051.755	1.161.709	1.110.311	1.024.747	1.120.068

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O período de colheita, na sua maior parte, iniciou em setembro e concluiu em novembro nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.	A estimativa do IBGE, com informações disponíveis até novembro, é de uma produção de 151,5 mil t em 2024, um aumento de 29,7% na comparação com o ano anterior. Nos onze primeiros meses houve redução de 39,2% da quantidade exportada na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Expectativa: Estima-se preços pagos ao produtor e no atacado estáveis ou em alta no próximo mês.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

5. DESTAQUE DO ANALISTA

A partir de 2018 houve redução dos preços médios internacionais FOB de exportação, de 4,4% aa de 2019 a 2022, reflexo do aumento das quantidades exportadas pelo Vietnam, que aumentou seu *market share* de 59,6% do mercado global em 2018 para 64,1% em 2022, ocasionando impacto nos preços FOB de exportação do Brasil, que recuou 5,3% aa de 2019 a 2023 (Quadro 4 e Gráfico 7).

Em 2024, o preço médio anual FOB Brasil de exportação deve evoluir 1,4%.

Quadro 4 Castanha de caju: Evolução da produção (*in natura*), exportações (beneficiadas), preço no atacado no Ceará preços médios globais das exportações, preços FOB porto Fortaleza e participação do Brasil no mercado global, 2019 a 2024 (até nov)
Em t, US$ / t e %

Produção / Exportações / Preços	2019	2020	2021	2022	2023	2024 *	Taxa de Variação	
							2024/23 (%)	2019 a 2023 (% aa)
Produção (t)	138.597	139.321	111.012	147.184	116.829	151.569	29,7%	-4,2%
Equivalente beneficiada** (t)	29.105	29.257	23.313	30.909	24.534	31.829	29,7%	-4,2%
Exportações beneficiadas (t)	17.086	15.456	14.912	10.026	12.012	7.296	-39,3%	-8,4%
Exportações/produção	58,7%	52,8%	64,0%	32,4%	49,0%	22,9%	-53,2%	-4,4%
Preço Atacado Ceará US$/t	8.896,8	6.860,0	7.670,0	9.540,0	9.010,0	8.170,0	-9,3%	0,3%
Preços FOB médios internacionais US$/t	6.842,6	6.378,3	6.267,0	5.985,1	-	-	-	-
Preços FOB Brasil US$/t	7.092,1	5.866,2	6.473,7	6.367,7	5.710,3	5.792,9	1,4%	-5,3%
Preços FOB porto Fortaleza US$/t	7.160,9	5.838,7	6.549,1	6.303,7	5.636,9	5.506,4	-2,3%	-5,8%
Participação % Brasil no mercado global	2,5%	2,3%	2,0%	1,5%	-	-	-	-

Fonte: IBGE, MDIC/ComexStat, FAO e Conab. Elaboração: MHF/dez 24.
* Estimativa. ** Foi considerado um aproveitamento de 21,0% no processo de beneficiamento.
(-) Não disponível.

As quantidades de castanha de caju beneficiada exportadas pelo Brasil iniciaram um movimento de redução, a uma taxa média anual de 8,4% aa de 2019 a 2023. Em 2022, a participação do país situou-se em 1,5% do total exportado no mercado global.

Em 2024, a quantidade exportada de janeiro a novembro recuou 39,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

De 2019 a 2024, estimativa para o último ano, a participação da quantidade exportada na produção interna foi reduzida de 58,7% do total para 22,9% em 2024, evidenciando o crescimento do mercado interno.

A produção interna recuou de 2019 a 2023, mas em 2024 deve apresentar um acréscimo de 29,7% na comparação com o ano anterior.

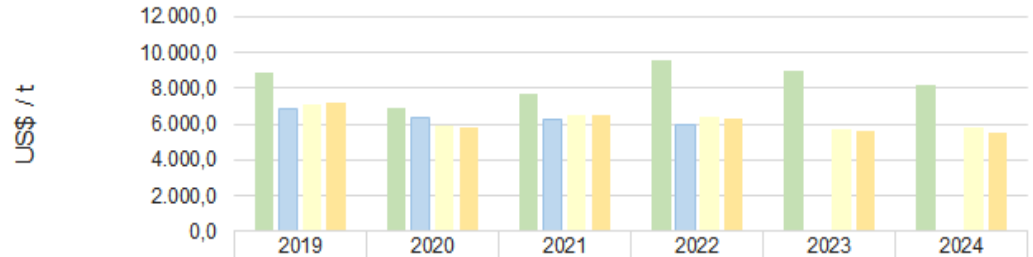
A falta de incentivo de preços às exportações impulsionou o crescimento do mercado interno, com a comercialização da amêndoa e outros derivados.

De 2019 a 2023, houve um leve aumento de 0,3% aa dos preços, denominado em US$/t, no nível do atacado no estado do Ceará, principal estado produtor e exportador.

Em 2024, o preço, denominado em dólares, no atacado no estado do Ceará, deve apresentar redução em torno de 9,3%.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Gráfico 7 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Evolução dos preços FOB internacionais médios, FOB Brasil, FOB porto Fortaleza e no atacado Fortaleza - 2019 a 2024 (até novembro) - Em US$ / t



	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Preços Atacado Ceará US$/t	8.896,8	6.860,0	7.670,0	9.540,0	9.010,0	8.170,0
Preços FOB médios internacionais US$/t	6.842,6	6.378,3	6.267,0	5.985,1		
Preços FOB Brasil US$/t	7.092,1	5.866,2	6.473,7	6.367,7	5.710,3	5.792,9
Preços FOB porto Fortaleza US$/t	7.160,9	5.838,7	6.549,1	6.303,7	5.636,9	5.506,4

Fonte: FAO, MDIC/ComexStat e Conab. Elaboração: MHF/dez 24.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br